



EDITORS  
Edgar Galindo, Konrad Reschke (Coords.),  
Glória Franco, Heldemerina Pires,  
Adelinda Candeias, Maria João Beja,  
Nuno Rodrigues & Evelin Witruk

# Psychology In Education and Health IV

Proceedings of the  
**IV Leipzig-Evora Scientific Meeting in Psychology**  
**1st International Scientific Meeting in Psychology**

14th and 15th October, 2019  
Madeira | Portugal

## PSYCHOLOGY IN EDUCATION AND HEALTH

- 102 Social vulnerability and risk perception: A study from Madeira Island**  
Maria João Beja, Glória Franco, Fábila Camacho, Domingos Rodrigues  
*University of Madeira, Portugal*
- 113 Vulnerabilities, welfare expectations and quality of life in aging**  
Luisa Grácio, Adriana Bugalho  
*University of Évora, Portugal*
- 127 Training mathematical skills in school children: Some preliminary results**  
Edgar Galindo  
*University of Évora, Portugal*
- 136 Sports in school children**  
Milagros Damián Díaz  
*National Autonomous University of Mexico, Mexico*

## **Vulnerabilities, well-being and quality of life in aging in residential structures**

### ***Vulnerabilidades, bem-estar e qualidade de vida no envelhecimento em estruturas residenciais***

Luísa Grácio, Adriana Bugalho

*University of Évora*

(mlg@uevora.pt)

#### **Abstract**

With aging greater vulnerabilities appear, namely concerning health, social and inadequacy of social support networks, nourishment and autonomy in the performance of daily tasks. Notwithstanding, the real needs of older people are not understood by everyone, and there is still little concern in hearing what they think and feel about their lives. Residential structures are one of the most equated responses by the elderly in Portugal. So, it is important to know the reality experienced in this context, researching to what extent it contributes or not to prevent or minimize vulnerabilities in this age group. The part of the study presented here aimed to access the individual perspective of the elderly about the possibilities and barriers to their quality of life in residential structure, exploring dimensions such as decision power, executive autonomy, interpersonal relationship and perceived social support. Twenty semi-structured interviews were conducted with elderly people between 80 and 91 years old, having been fully transcribed and analyzed through content analysis. The results indicate that there is no decision-making power on the part of the elderly, low stimulating activities, relationship with caregivers is mostly positive although limited, relationship with other users is superficial and sometimes troubled. Social support is mainly seen as coming from caregivers and family.

**Keywords:** Elderly; Residential Structures; Vulnerabilities; Well-Being; Quality of Life.

#### **Resumo**

Com o aumento da idade surgem maiores vulnerabilidades, nomeadamente em termos de saúde, em termos sociais e de insuficiência de redes de apoio social, em termos alimentares e de autonomia na realização das tarefas quotidianas. Não obstante, as reais necessidades dos idosos não são compreendidas por todos, existindo ainda uma escassa preocupação em ouvir o que pensam e sentem sobre as suas vidas. As estruturas residenciais são uma das respostas mais equacionadas pelos idosos em Portugal. Neste sentido é importante conhecer a realidade experienciada neste contexto averiguando em que medida este contribui ou não para prevenir ou minimizar vulnerabilidades neste grupo etário. A parte do estudo aqui apresentada pretendeu aceder à perspetiva individual do idoso acerca das possibilidades e barreiras à sua qualidade de vida em estrutura residencial, explorando dimensões como o poder de decisão, autonomia executiva, relacionamento interpessoal e suporte social percebido. Foram realizadas 20 entrevistas semiestruturadas com idosos entre os 80 e 91 anos, tendo sido transcritas e analisadas na íntegra através de análise de conteúdo. Os resultados indicam inexistente poder de decisão por parte dos idosos, atividades pouco estimulantes, relacionamento com cuidadores maioritariamente positivo embora limitado, relacionamento com os outros utentes superficial e por vezes conturbado. O suporte social é sobretudo visto como proveniente dos cuidadores e família.

**Palavras-chave:** Idosos; Estruturas Residenciais; Vulnerabilidades; Bem-Estar; Qualidade de Vida.